

**ATA DE SESSÃO ESPECIAL PARA A APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL REFERENTE AO TERCEIRO QUADRIMESTRE DO ANO DE DOIS MIL E VINTE (2020).**

Aos vinte e seis (26) dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um (2021), às nove horas e trinta minutos (09h30), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis, em Sessão Ordinária Remota, por meio de aplicativo de videoconferência, para realização de Sessão Especial para apresentação do relatório de gestão fiscal referente ao terceiro (3º) Quadrimestre do ano de dois mil e vinte (2020) da Prefeitura Municipal de Anápolis, Goiás (correspondente aos meses de maio a agosto de dois mil e vinte), em cumprimento ao determinado pela Lei Complementar federal número cento e um (101), do ano dois mil (2000), Artigo nono (9º), Parágrafo quarto (4º): *“Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no §1º (primeiro) do artigo 166 (cento e sessenta e seis) da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais”*. Presidiu a Sessão Especial o senhor presidente da Câmara Municipal de Anápolis, vereador Leandro Ribeiro da Silva (Leandro Ribeiro). Estiveram presentes ainda: Andreia Rezende, Domingos Paula de Souza, Cleide Hilário, João da Luz e José Fernandes, Alex Martins, Cabo Fred Caixeta, Delcimar Fortunato, Divininho do Sindicato, Doutora Trícia Barreto, Edimilson Mercado Serve Bem, Hélio Araújo, Jakson Charles, Jean Carlos, Lisieux José Borges, Luzimar Silva, Professor Marcos, Policial Federal Suender, Reamilton Espíndola, Seliane da SOS, Thaís Souza e Wederson Lopes. Compareceram também: o prefeito Roberto Naves; o vice-prefeito Marcio Cândido;

o ex-secretário Municipal de Fazenda, Marcos Abrão Roriz Soares de Carvalho; o secretário Municipal de Economia, Valdivino José de Oliveira; o secretário municipal de Saúde, Júlio César Spíndola; a secretária municipal de Governo e Recursos Humanos, Raquel Batista Magalhães Antonelli; a secretária municipal de Planejamento, Compras e Licitações, Walkyria Vargas dos Santos; a secretária municipal de Educação, Eerizânia Freitas Lobo; a secretária municipal de Integração Social, Esportes e Cultura, Sonja Maria Lacerda; o secretário Municipal de Meio Ambiente, Habitação e Planejamento, coronel Mauro Douglas Ribeiro; o secretário municipal de Obras e Serviços Urbanos, Francisco Lacerda; a secretária municipal de Planejamento, Compras e Licitações, Bruna Ghannam; o secretário municipal de Comunicação, Eventos e Modernização, Rodrigo Bitonti Tizziani; o procurador do Município, Carlos Alberto Fonseca; o diretor do CMTT, Fernando Cunha; Alaine Alves Valim, controladora; o presidente do Instituto de Seguridade Social dos Servidores de Anápolis (ISSA), Eduardo Milke; e outros servidores da Prefeitura de Anápolis.

- O senhor presidente cumprimentou os presentes e passou a palavra ao ex-secretário Municipal da Fazenda, senhor MARCOS ABRAÃO: Cumprimentou os presentes e explicou que a prestação se refere a um ano de pandemia, no qual, apesar de todas as dificuldades, a Prefeitura conseguiu manter os seus índices, manter os recursos e transferências, e enfrentar as dificuldades impostas pela pandemia. Explicou que, mesmo com as limitações, os índices de geração de emprego, qualificação, investimento melhoraram. Agradeceu a todos os vereadores e secretários pelo apoio durante o período em que esteve à frente da Secretaria Municipal da Fazenda. Apresentando o primeiro slide, explicou a finalidade dessa Sessão Especial, de acordo com as previsões legais: “Cumprir um requisito legal: Demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais do primeiro (1º) Quadrimestre de dois mil e vinte (2020), conforme disposto no parágrafo quarto (§ 4º) do artigo nono (9º) da Lei de Responsabilidade Fiscal: ‘O Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na Câmara Municipal’.

do Município; - Controle e Planejamento: O acompanhamento periódico da execução orçamentária permite estimar a evolução das receitas e despesas do exercício e antecipar a necessidade de correções de rumo a tempo de garantir o cumprimento das metas fiscais definidas na Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO)”. Apresentou o relatório da Receita Corrente Líquida, e explicou que se trata do total de recursos arrecadados e as transferências recebidas pelo Município em quatro meses, totalizando quatrocentos milhões quinhentos e cinquenta e um mil quatrocentos e trinta e três reais e treze centavos (R\$ 400.551.443,13), totalizando, no acumulado de doze meses, um bilhão cento e noventa e cinco milhões oitocentos e sessenta mil oitocentos e cinquenta e quatro reais (R\$1.195.860.854,00), com uma média mensal de noventa e nove milhões e seiscentos e cinquenta e cinco mil reais. Apresentou o relatório da Receita Tributária, e explicou que se tratam dos valores arrecadados pelo Município com impostos sobre serviços e relacionados com a terra, como ISS, IPTU, ITU e TSU; e totalizou noventa e um milhões, seiscentos e cinquenta mil quatrocentos e quinze reais e sessenta e três centavos (R\$ 91.650.415,63). Explicou que acredita que, apesar de viverem uma pandemia, o novo secretário terá condições de melhorar a arrecadação e espera que não haja novas paralisações. Apresentou o relatório de Transferências Correntes, e explicou que se trata dos recursos recebidos pelo Município dos governos federal e estadual, e corresponde a recursos como transferência do RPM, ICMS, IPVA, IPI, Saúde, Educação, FUNDEB e outros, que totalizaram trezentos e vinte e quatro milhões cento e setenta e quatro mil setecentos e vinte e sete reais e oitenta e nove centavos (R\$ 324.174.727,89) no quadrimestre. Explicou que esse valor totalizou oitocentos e setenta e um milhões trezentos e quarenta e quatro mil duzentos e quatro reais e dezesseis centavos (R\$ 871.344.204,16), dentro de um montante de um milhão e cento e noventa e cinco mil de receitas totais, demonstrando a dependência do Município em relação a essas dependências. Apresentou o quadro comparativo da Receita Total até o Terceiro Quadrimestre de dois mil e dezenove e dois mil e vinte, totalizando um bilhão noventa e um milhões duzentos e oitenta e quatro mil seiscentos e

oitenta e seis reais e oitenta e seis centavos (R\$ 1.091.284.686,86) e um bilhão duzentos e setenta e cinco milhões oitocentos e noventa e seis mil duzentos e setenta e um reais e noventa e seis centavos (R\$ 1.275.896.271,96) em dois mil e vinte, e explicou que, apesar das dificuldades, houve uma diferença positiva de dezesseis por cento e noventa e dois centésimos (16,92%). Destacou a recomposição das perdas com o auxílio da União, a renegociação do contrato de trabalho da Saneago, e explicou que isso trouxe um impacto positivo para as contas públicas, e foi uma decisão acertada para garantir o serviço de água e esgoto para a cidade e permitiu atravessar o ano de dois mil e vinte. Falou sobre os créditos extraordinários durante o ano, e destacou os recursos advindos da Saneago (sessenta e dois milhões de reais), da Urban (quinhentos mil reais), precatórios recebidos do Estado (quatro milhões e quinhentos mil reais), créditos juntos à Receita Federal, pelos quais agradeceu e parabenizou o trabalho e o empenho da equipe da Secretaria Municipal de Fazenda (sete milhões e quinhentos mil reais), fundos de regularização de terrenos, em especial no Bairro Jundiaí (dez milhões de reais) e emendas parlamentares (trinta e dois milhões de reais). Explicou que, apesar de todas as dificuldades, houve variações positivas na Receita Corrente Líquida do Município. Apresentou o relatório dos Restos a Pagar, e comparou os valores entre dois mil e dezesseis, quando totalizavam sessenta e nove milhões duzentos e sessenta e nove mil novecentos e quarenta e seis reais e setenta e quatro centavos (R\$ 69.269.946,74), e dois mil e vinte, totalizando cinquenta milhões novecentos e trinta e sete mil seiscentos e cinco reais e quarenta e nove centavos (R\$ 50.937.605,49). Explicou que, apesar de todos os investimentos e empenhos da Prefeitura, conseguiram manter uma melhora nos valores dos restos a pagar de um ano para o outro. Apresentando o relatório da Dívida Fundada do Município por Credor, explicou que é composta principalmente por financiamentos em vigor, em especial pela Caixa. Explicou que os precatórios foram zerados, e foram pagos mais de cem milhões de reais nos últimos quatro anos para chegar a esse resultado, mostrando a responsabilidade fiscal da gestão. Explicou que, conforme determinado pela

Resolução nº 40, de 2001 do Senado Federal, o Município pode comprometer até cento e vinte por cento (120%) do valor de sua Receita Corrente Líquida em dívidas consolidadas, e o Município de Anápolis manteve o seu índice em quinze por cento e setenta e dois centésimos (15,72%) da Receita Corrente Líquida. Disse que isso demonstra a saúde financeira de Anápolis e é fruto do trabalho da atual gestão. Apresentou o relatório histórico da dívida fundada, e explicou que em dois mil e dezesseis a dívida de precatórios era de cento e quinze milhões de reais, valor integralmente pago pelo Município até dois mil e vinte; falou também sobre a renegociação das despesas com coletas de lixo e outras. Explicou que, em dois mil e dezesseis, quase trinta por cento da Receita Corrente Líquida do Município estava comprometida com pagamentos de dívidas, e depois de quatro anos, esse valor é de quase metade. Apresentou o relatório de Despesa com Pessoal, e explicou que atualmente o Município tem certidão negativa em todos os sistemas de captação de recursos da União, e isso se demonstra também através dos índices de gastos com pessoal. Apresentou o índice atual de comprometimento da Receita Corrente Líquida com despesa de pessoal, de quarenta e quatro por cento e noventa e quatro centésimos (44,94%) (o limite máximo expresso pela Lei de Responsabilidade Fiscal é de cinquenta e quatro por cento da Receita Corrente Líquida). Apresentou o gráfico com a evolução desse índice, e explicou que assumiu a Secretaria com o índice de cinquenta e um por cento e quatro centésimos (51,04%), e agradeceu a todos os secretários e servidores pelo esforço para alcançar o índice atual, possibilitando enfrentar esse período difícil. Apresentou o relatório com as Despesas pagas por órgãos e secretarias, com o percentual destinado a cada um dos fundos. Apresentou também o relatório com os valores de transferências do Poder Executivo para cada Fundo. Apresentou o relatório com os Índices de aplicação na Educação e Saúde no terceiro quadrimestre de dois mil e vinte, e explicou que eles refletem o que a população mais espera do Poder Público, que são investimentos em saúde e educação. Explicou que eles refletem que a prioridade da gestão atual é a Saúde, que atualmente é uma das melhores do Estado e que almeja se

tornar uma das referências no país. Explicou que, legalmente, o Município é obrigado a investir no mínimo quinze por cento de seus recursos legais na Saúde, porém, foram investidos no terceiro quadrimestre vinte e sete por cento e setenta e quatro centésimos (27,74%) de todos os recursos que foram arrecadados pelo Município; e também é uma prioridade do Município a Educação, cujo valor mínimo é de vinte e cinco por cento, e Anápolis investiu vinte e seis por centos e noventa e cinco centésimos (26,95%). Agradeceu a todos e se colocou a disposição para responder aos vereadores. Parabenizou o novo secretário, Valdivino de Oliveira, e desejou que possa somar para tornar a cidade uma das maiores de Goiás e de todo o Brasil. - O senhor presidente abriu a palavra aos vereadores presentes: JAKSON CHARLES: Cumprimentou a todos; e agradeceu aos vereadores que participaram da legislatura anterior, em razão da aprovação, de diversas leis que haviam contribuído para obtenção dos dados apresentados. Fez ainda, elogios a gestão do prefeito, e convidou os vereadores a continuar auxiliando a gestão municipal, para contribuir com o desenvolvimento do município. Concluiu, cumprimentando a equipe do prefeito Roberto Naves, e informando a disposição do Poder Legislativo em proporcionar o bem-estar da cidade. - JOÃO DA LUZ: Cumprimentou a todos; e questionou o motivo da realização dos exames laboratoriais, como a endoscopia, e colposcopia serem permitidos, apenas na rede privada de saúde. Solicitou que houvesse uma atenção especial, a outras demandas além do Covid, e citou as cirurgias de retirada da vesícula. Além disso, o vereador apresentou a demanda por mais médicos clínicos, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS); e fez indicação do "IPTU Social", solicitando sua implantação no município de Anápolis. - HÉLIO ARAUJO: Cumprimentou a todos; e parabenizou o senhor Marcos Abrão, com relação a explanação dos dados apresentados na respectiva sessão especial. Fez ainda, elogios a gestão do prefeito Roberto Naves, e deixou seu apreço aos números apresentados no relatório. Além disso, o vereador fez agradecimentos ao serviço de saúde prestado pelo poder público no município; e se colocou à disposição do Executivo. - JEAN CARLOS: Cumprimentou a todos; e elogiou os índices

positivos, em especial a manutenção da redução do gasto com pessoal, e ressaltou que se havia atingido o menor patamar dos últimos cinco anos, um percentual de quarenta e quatro por cento (44%) da receita corrente líquida. Fez ainda, um cumprimento ao senhor Marcos Abrão pela quitação dos precatórios, e expôs que aquela ação, possibilitaria realização de maiores investimentos nas prioridades estabelecidas. Questionou se haveria a possibilidade de reposição da data-base dos servidores e a realização de concursos públicos, tendo em vista, a redução de gasto com pessoal e a quitação dos precatórios. Além disso, o vereador cumprimentou o prefeito, pelos investimentos na área da saúde, naquele período de pandemia, com a manutenção e contratação de novos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI); solicitou um posicionamento do Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, com relação ao contrato 018/2020, que tratava sobre a pavimentação do bairro Bom Sucesso; e solicitou o encaminhamento dos relatórios de movimentação do fundo previdenciário do Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Anápolis (ISSA), referente a outubro e meses subsequentes. - LISIEUX JOSÉ BORGES: Cumprimentou a todos; e parabenizou o prefeito Roberto Naves, em relação ao seu posicionamento de combate ao Covid-19. Além disso, o vereador fez questionamentos quanto a saúde do ISSA; e solicitou esclarecimentos sobre os precatórios. - REAMILTON SPINDOLA: Cumprimentou a todos; e elogiou os esclarecimentos apresentados pelo senhor Marcos Abrão. Fez menção a comunidade das pessoas com deficiência, e em especial ao autismo; e parabenizou o prefeito Roberto Naves pela iniciativa desde a campanha eleitoral, de implantação da clínica-escola do autismo, no município. Fez ainda, menção a sua parceria com o deputado federal João Campos, e ao seu pedido de envio de emendas para implantação da clínica-escola do autismo. Além disso, o vereador se colocou à disposição dos munícipes para receber suas demandas. - FRED CAIXETA: Cumprimentou a todos; e elogiou os dados apresentados, o prefeito, o legislativo, a redução de gastos com pessoal, a preocupação com a quitação dos precatórios, e investimentos acima do exigido nas áreas: da saúde e educação. Além disso, o

vereador expressou sua vontade de contribuir com a melhoria dos dados e do município. - ALEX MARTINS: Cumprimentou a todos; e parabenizou a equipe financeira da prefeitura de Anápolis. Além disso, o vereador fez questionamentos quanto a possibilidade de pagamento do piso salarial dos professores, tendo em vista a redução de gastos com pessoal, a preocupação com a quitação dos precatórios; e a possibilidade de pleitear a vinda do curso de medicina, para o município de Anápolis. - O senhor presidente agradeceu os vereadores e passou a palavra ao prefeito ROBERTO NAVES: Cumprimentou os presentes e explicou que foram quatro anos de muito trabalho e parceria com essa Casa de Leis, e agradeceu a todos os vereadores da última Legislação, que ajudaram a cidade a continuar a crescer e a permitir que a cidade tivesse uma saúde financeira invejável nesse momento. Explicou que isso tornou a vida mais fácil nesse momento, permitindo cuidar das pessoas. Disse que não tem intenção de dar continuidade ao mandato anterior, mas de iniciar um novo, buscando melhor a cada dia. Lembrou quando assumiu a prefeitura em dois mil e dezesseis, quando vinte e sete por cento e vinte e três centésimos (27,23%) de tudo quanto fosse arrecadado pela Prefeitura estava comprometido com dívidas, e no mês de janeiro, especificamente, foram dados aumentos para servidores a partir de dezembro, que não foram computados no mandato anterior, alcançando o índice de sessenta por cento de comprometimento da receita com gastos com servidor, totalizando oitenta e sete por cento de comprometimento da receita. Explicou que, de cada dez reais que chegavam ao município, oito reais e setenta centavos estavam comprometidos com dívidas ou com folha de pagamento, e o valor restante precisava ser suficiente para remédios, obras, investimentos e outros. Disse que, nesse momento, se somados o endividamento e a despesa com pessoal, o índice fica em menos de sessenta por cento, permitindo uma margem para que a Prefeitura possa fazer investimentos com recursos próprios, comprometidos com apenas sessenta por cento daquilo que é arrecadado, um valor bastante aceitável dentro da realidade da gestão pública. Respondendo aos vereadores Alex Martins e Jean Carlos, explicou que fez o compromisso

com a secretária, assim que for permitido pela legislação, os doze por cento e setenta e quatro centésimos (12,74%) será concedido (de piso salarial aos professores). Disse que, com a pandemia em dois mil e vinte, foi feito um projeto de lei do Governo Federal que suspendeu aumento de despesa, reajuste ou melhoria na questão salarial. Disse que a Prefeitura tem condições de dar esse aumento, mas está proibido por força de lei maior. Explicou que pediu um estudo à Procuradoria sobre a possibilidade de existência de alguma brecha para concessão desse reajuste, e caso seja possível e assim que permitido, conversará com a secretária municipal de Educação para concedê-lo aos professores, conforme combinado no ano anterior, e disse que essa foi uma das pautas que a secretária Eerizânia havia lhe pedido assim que aceitou a pasta da Educação. Sobre o ISSA, disse que pediria ao secretário que encaminhasse aos vereadores uma planilha com os valores parcelados de dois mil e vinte, que já está em dia, e o déficit autorial, que era de aproximadamente sete bilhões de reais em dois mil e dezesseis e está em cerca de dois bilhões de reais atualmente. Disse que o diretor do instituto está trabalhando para converter o patrimônio em recursos financeiros. Agradeceu ao vereador Jakson Charles, pela atuação enquanto líder do Prefeito nessa Casa, ao vereador Wederson Lopes, que também exerceu essa função. Disse que, agora que passou a eleição, não há mais necessidade de que algumas pessoas continuem mentindo para os servidores, e explicou que, o recurso que foi usado para pagar o déficit do ISSA foi repostado por meio de patrimônio físico, por meio de imobilizado, e disse que o instituto tem na conta nesse momento é maior do que tinha tempos atrás. Respondendo ao vereador Lisieux José Borges, explicou que os precatórios foram totalmente pagos, com recursos da Fonte 100, e hoje não se tem mais essa despesa de cerca de dois milhões e meio de reais. Cumprimentou os vereadores João da Luz, Reamilton Espíndola, Hélio Araújo, Cabo Fred Caixeta e Alex Martins, e explicou que, quando a clínica particular realiza um procedimento eletivo não têm obrigação de ter profissionais de saúde, leitos de UTI e medicamentos para atender esses pacientes. Disse que por isso é preciso diminuir o ritmo da cidade para diminuir

o número de acidentes e outras demandas que possam utilizar leitos que possam ser necessários para atender pacientes com COVID. Disse ainda que abrirá novo credenciamento para novos médicos e profissionais de saúde, para suprir a necessidade de postos da saúde básica, pois foi necessário deslocar profissionais para atender pacientes com COVID. Agradeceu e parabenizou os profissionais de saúde por sua luta e por um ano de guerra. Disse que há bons números de saúde financeira, que permitirá a retomada quando passar a pandemia. Lembrou que Anápolis foi a primeira cidade a ter uma UPA Pediátrica, a primeira a adotar uma matriz de risco com três níveis, a que mais gerou emprego no Centro Oeste e a décima primeira no país, a que mais investiu em Educação no Estado, a que primeiro vacinou seus professores. Comunicou que no dia anterior o doutor Irata assinou um contrato para realização de uma auditoria técnica para analisar o prédio da Câmara, sobre os valores para terminar e a sua destinação. Pediu ajuda dos vereadores e pediu que o foco fosse para salvar o maior número de vidas possível, porque a realidade era bem diferente do que a população imaginava. Explicou que na primeira onda a cidade nunca esteve com oitenta por cento dos leitos ocupados, e nessa manhã, dos cinquenta leitos, mais de quarenta estão ocupados, e dentro de uma semana não terão mais leitos de UTI para atender a população. Disse que esse momento só pode se ter uma prioridade, manter as pessoas vivas. Disse que o prefeito, os secretários e os vereadores farão o possível para dar um tratamento digno para cada anapolino, e está trabalhando com a possibilidade de aumentar o número de leitos de cinquenta para sessenta leitos, e caso isso dê certo, acredita que a cidade possa superar essa segunda onda. Disse que, caso não dê certo, é preciso a colaboração de todos, porque tudo caminho para um lado complexo; o Estado de Goiás está com mais de oitenta e cinco por cento dos leitos ocupados, e caso os do Município acabem, não haverá a quem pedir socorro, e pode ser quem for, a pessoa que pedir socorro irá morrer sem conseguir leitos de UTI. Disse que essa é a verdade, e pediu que, ao tratar desse assunto, a consciência de cada um pudesse falar mais alta, pois a situação é pior do que todos imaginam: médicos

cansados, mão de obra no limite, não tem condições de abrir mais leitos, faltam medicamentos, enfermeiros, técnicos. Explicou que os empresários estão sentindo no bolso os efeitos dessa crise, mas só poderão recuperar essas perdas se estiverem vivos, e é preciso um tratamento adequado, mas esse número de leitos e a capacidade do sistema de saúde de oferecer esse tratamento adequado é limitado. Disse que o discurso contra as restrições pode ser bonito, mas convidou quem o fizesse a visitar a UTI do Norma Pizzari. Pediu que encarassem com mais seriedade esse assunto. Disse que, se o número continuar aumentando, ao chegar em noventa por cento, a cidade será fechada, e será mantido somente o pronto atendimento, os supermercados, farmácias e a linha de produção de algumas indústrias de forma reduzida. Disse que a população precisa ter consciência, e que não vai permitir que, por causa de alguns irresponsáveis que fazem o teste e estão positivo e não querem ficar isolados se percam dezenas de vida na cidade. Pediu a colaboração dos vereadores e de quem está assistindo. Disse que não é hora de brincadeira, e que a cidade nunca enfrentou uma situação tão crítica. Explicou que, dos leitos atuais, não há mais nenhum em Anápolis, onde estão todos lotados, e os disponíveis são leitos comprados pela cidade e pagos pelo Município em Goiânia. Não há leitos em Anápolis. Falou sobre a busca por vacinas para comprar, e disse que está discutindo com o procurador e o secretário da Fazenda para fazer uma adequação do Orçamento para comprar essas vacinas, e caso não seja possível, será encaminhada uma lei para essa Casa para permitir essa compra. Disse que os cidadãos não se iludissem, porque não há como comprar o que não tem, e estão correndo atrás da vacina, mas não há para comprar. Disse que iria se encontrar em alguns minutos com um representante da vacina Sputnik, e também com representantes da antiga NeoQuímica para entrarem em contato com a Pfizer nos Estados Unidos. Explicou que a vacina é a única solução que temos, mas não resolve o problema nos próximos quinze dias, dos leitos em falta no Estado. Lembrou a falta de leitos em outros estados, com Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Distrito Federal, e pediu consciência. Disse que as ações positivas dessa

semana serão sentidas em quinze dias, e por isso a matriz de risco é publicada na quinta-feira. Disse que acredita que o número de internações deve começar a cair dentro das próximas setenta e duas horas, mas caso isso não aconteça, tomará medidas enérgicas para que Anápolis não se torne uma nova Manaus, e essa não é uma realidade distante. Disse que os vereadores sofrem por estarem próximos ao povo, que os buscam para procurar leitos de UTI. Lembrou do jornalista Cleiber Júnior, que sofreu por mais de quarenta horas para conseguir uma vaga de UTI em Goiânia. Lembrou a fala do governador, quando disse que infelizmente o mês de março ficará na história de Goiás, e deixou o apelo a todos os espectadores para que pudessem conscientizar a população. Disse que ficou feliz por saber que encerrou um mandato com números surpreendentes, por a única cidade Goiás junto com Goiânia com certidão entre as cidades com mais de duzentos mil habitantes. Disse que o Município tem só quinze por cento do grau de endividamento, o que possibilita buscar recursos fora, para poder construir a clínica escola do autista, ou das obras citadas pelo vereador Jean Carlos, que estavam paralisadas por causa das obras das galerias pluviais. Agradeceu a todas as pessoas que participaram dos trabalhos dos últimos quatro anos, e parabenizou o vereador Leandro Ribeiro pela forma como conduziu a Câmara Municipal de Anápolis. Disse que é preciso colocar a população em primeiro lugar, e que foi isso que foi feito nos últimos quatro anos, e que isso será feito nos próximos quatro anos, e agradeceu aos vereadores pela oportunidade. Encerrou deixando seu apelo à população, pedindo que evitassem aglomerações, usassem máscaras e ajudassem a salvar vidas, e agradecendo o presidente e os vereadores. - O senhor presidente agradeceu o prefeito Roberto Naves, sua equipe e seu secretariado, e parabenizou o modo como tem tratado a cidade. Reiterou o pedido do prefeito a toda a população, em relação às medidas protetivas contra a disseminação do vírus do COVID-19, e pediu a todos os ouvintes e telespectadores que respeitassem o distanciamento e ficassem em casa nos próximos dias. Encerrou agradecendo a cada um dos secretários e vereadores presentes. Sem nada mais a se constar, o senhor presidente declarou

encerrada a Sessão Especial. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, com o auxílio de Sabrina Santos Rufino, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa e demais autoridades presentes.\*\*\*\*\*